

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
Serviços de Educação e Juventude



Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 2/2020

---Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas, via aplicação Zoom, reuniram o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por Pedro Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

-----Compareceram, Augusto Parreira, Presidente da Assembleia Municipal, Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público, Argentina Tavares, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Nelson Paulino, em substituição de Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Sérgio Lourenço, em substituição de Corina Freire, representante da Unidade de Cuidados da Comunidade – UCC Cartaxo, Conceição Reis, representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Eduarda Marques, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, Comissário Antunes, representante das Forças de Segurança Pública, Sargento Belchior, representante da Guarda Nacional Republicana e Luís Lourenço, Diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével.-----

-----Estiveram presente as técnicas do Município, representantes da Área de Educação e Juventude, Carla Neves e Carla Oliveira. -----

-----Também estiveram presentes as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Sónia Parente, Inês Henriques e Sílvia Coelho. -----

-----Igualmente presentes, enquanto convidados estiveram, Paula Cunha, em representação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Fernando Amorim, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Elvira Tristão, Vereadora da Câmara Municipal, Pedro Nobre, Vereador da Câmara Municipal, Ana Bernardino, Vereadora da Câmara Municipal, Jorge Gaspar, Vereador da Câmara

Municipal, Nuno Nogueira, Vereador da Câmara Municipal, Andreia Elvas, Gabinete de Apoio ao Presidente e Iara Valente, Estagiária do Gabinete de Educação e Juventude.-----
-----Estiveram ausentes, Délio Pereira, em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho, Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público, Rosário Batista, representante da Educação Pré-Escolar, Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Paulo Ferreira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, João Ferreira, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo, Diogo Martins, representante do Conselho Municipal de Juventude, Ana Oliveira, representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social, Maria Luísa Sousa, Serviços de Segurança Social, Jorge Reis, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém e Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo. -----

Ponto Um

Aprovação da ata da reunião anterior

-----Pedro Ribeiro deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. Informou que o assunto principal deste Conselho Municipal de Educação centrava-se sobre o Plano de Recuperação Económico e Social do Concelho e que que foi feita uma auscultação das comissões municipais afim de serem recolhidos contributos junto das entidades parceiras. -----

-----Pedro Ribeiro solicitou que fosse feita uma breve apresentação de alguns dos novos participantes, principalmente dos executivos camarários presentes. -----

-----A Ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes na última reunião. -----

Ponto Dois

Ponto de situação COVID 19;

Ponto Três

Análise do Ano Letivo 2019/2020 – Ponto de Situação

-----Pedro Ribeiro agradeceu a todos a presença e a disponibilidade para participarem na reunião através destes novos meios e tecnologias. -----

-----Informou que a adesão de alunos não foi muito significativa no primeiro dia de aulas presenciais na Escola Secundária do Cartaxo. Agradeceu aos responsáveis pela organização das desinfecções e da limpeza das salas. -----

-----Informou igualmente que nos outros níveis de ensino procederam de igual modo e as coisas tem corrido de forma satisfatória. Informou que a quinze de maio, reuniram com unidades de centros de estudo e estão a calendarizar o acompanhamento pela área de proteção civil e pela área da educação, através de visitas a esses prestadores de serviços para auxiliar de modo a que as medidas sejam postas em prática conforme os aconselhamentos da Direção Geral de Saúde.--

-----Foram adquiridos portáteis e unidades de internet para possibilitar, a quem não pode, o acesso universal à educação, sem prejuízo de saber que a partir do próximo ano letivo, desde o 1º ciclo ao ensino secundário todos terão acesso a equipamento informático e mobilidade de acesso de dados móveis.-----

-----Pedro Ribeiro também deixou um grande agradecimento ao trabalho dos agrupamentos no que diz respeito à recolha de informação relativamente a quem precisava de material informático e no trabalho responsável da entrega dos equipamentos. Informa que também houve uma grande colaboração da parte da DGESTE. -----

-----Carla Neves informou que em relação aos portáteis e restante equipamento informático, conseguiram até a data colmatar todas as necessidades e que de um modo geral, correu bastante bem. Em relação à reabertura do ensino pré-escolar, iniciou-se com um número de alunos reduzido, mas com todas as medidas de segurança postas em prática. -----

-----Eugénia Correia informou que a DGESTE continua a monitorizar todas as semanas as questões do ensino pré-escolar e do ensino secundário e que acompanham de perto em conjunto com os diretores do agrupamento a evolução da adaptação e que continuam com uma monitorização de grande proximidade.-----

-----Nelson Paulino referiu que este novo formato de ensino adicionou alguns problemas, as tarefas passaram a ser muitas, mas para os pais que não conseguem acompanhar os filhos torna-se ainda muito mais complicado. Tecnicamente há uma solução, mas acha que este período foi completamente perdido, pois os pais não têm capacidade (temporal ou intelectual) para acompanhar o nível de ensino. Tem de ser reconhecido que este último período valeu 10% a 20% e que os alunos vão ficar com estas lacunas para o próximo ano letivo. O que se pensa fazer para corrigir/compensar esta anormalidade? Quais os planos? Na sua opinião foi um período muito fraco e a maioria não aprendeu nada. -----

-----Elvira Tristão informou que no âmbito da rede social existe uma rede de trabalho com parceiros da comunidade e existe a possibilidade de uma proposta para ser criado um projeto de voluntariado jovem, que consta de um projeto de mentoria de alunos mais velhos, centrado

com o pensamento nas crianças de 1º e 2º ciclo. Está-se a trabalhar para se ciar a candidatura ao IPDJ ainda para o início do 1º período do ano letivo 2020/2021. Existe a possibilidade de convidar jovens do concelho, preferencialmente com formação do Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior de Educação). Este projeto é um projeto de apoio ao estudo com três vertentes: 1-Apoio à utilização segura e profícua das novas tecnologias, para que haja alguma orientação, 2-Apoio de Mentoria e 3-Contam com a colaboração da equipa EMIC para terem algum processo formativo inicial e otimizar estes recursos. É importante realçar que este projeto conta com a participação de todos. Vivemos tempos excecionais e é o caso deste 3º período. Todos os professores e pessoas da área da educação estão de parabéns por tentarem mitigar esta pandemia. Os alunos não fizeram as aprendizagens ditas normais, mas é com esta consciência que podemos encontrar soluções para melhorar. -----

-----Fátima Albergaria, informa que os professores tiveram o cuidado de selecionar os conteúdos a lecionar de forma a facilitar a vida dos alunos. A carga letiva passou a ser menor e os alunos continuam a aprender e a trabalhar. Tiveram também o cuidado de não se exceder nos trabalhos enviados aos alunos. Lecionaram os conteúdos que acharam essencialmente fundamentais e os que não irão lecionar este ano passarão para o próximo ano letivo. Fizeram inquéritos a alunos, pais e professores e os resultados foram bons em relação ao que foi feito. -

-----Carla Neves, realçou que enquanto técnica da Câmara Municipal e mãe com filhas nos dois agrupamentos, vê este período como um período de consolidação. Em cada um dos agrupamentos, a escola terminou a dia treze de março e já tinha sido contactada pelas professoras e educadoras. Caso os alunos tenham perdido parte da matéria depressa conseguem recuperar, independentemente de como vai ser o próximo ano letivo. A proximidade entre a Câmara Municipal e as escolas é muito grande. -----

-----Nelson Paulino concordou com Carla Neves e reforçou que os professores fizeram um trabalho gigante e estão todos de parabéns. Os professores podem tentar passar a mensagem, mas por muito que se esforcem, não passa. Se os pais não estiverem em cima dos filhos a explicar e dar o apoio necessário, eles não assimilam. Para uma grande parte dos alunos os conteúdos mínimos não passaram. Ideia partilhada entre pais. Soluções? Começar as aulas mais cedo? Haver menos férias? Alguns desligam as câmaras e vão dormir ou passear, quem dá apoio a estas crianças? Algumas não têm pais com capacidade ou disponibilidade para ajudar. -----

-----Luís Lourenço informou que os colaboradores da Câmara Municipal deram grande apoio em todas as circunstâncias, nomeadamente na entrega dos computadores. O conjunto de situações novas foram uma oportunidade para melhorar. O feedback é que a aprendizagem foi ótima e os pais dos alunos do Agrupamento D. Sancho I não são na sua maioria licenciados, apesar de tudo tiveram um bom percurso. Foi um trabalho que vai dar os seus frutos, alguns

pais estão descontentes com alguns professores, mas fizeram o terceiro período com um sucesso acima daquilo que era esperado inicialmente. Começar as aulas a dia 1 de setembro está fora de hipótese. Os professores estão muito esgotados, alguns colegas estão entre 12 horas a 14 horas em frente ao computador em trabalho. Não se tratam só das aulas síncronas, mas tudo o que está envolvido por trás disso. Houve famílias que assim que souberam que os computadores não eram dados, recusaram o empréstimo. Existem alguns equipamentos para entregar e as pessoas não querem nem atendem o telemóvel. Foram entregues cerca de 80% dos equipamentos. Considera ter sido um caso de sucesso. Preocupação redobrada no início do próximo ano, pois tem de haver cuidado da parte dos pais em relação aos routers para que não se gastem em três dias. -----

-----Eduarda Marques informou que a direção regional tem trabalhado em parceria com o Município do Cartaxo. Existem projetos de voluntariado juntamente com a entidade e era interessante o município considerar o voluntariado jovem para natureza e florestas. Ana Garcia vai enviar orientações necessárias. Há dificuldade por parte das famílias, estamos todos a aprender e há coisas positivas. É importante considerar educação formal e não formal. Não estamos atrasados relativamente a outros países, ao contrário do que achamos. Estamos a dar o valor e importância que a escola tem e para alguns encarregados de educação esta situação veio colocar em destaque o importante papel dos professores que as vezes não é reconhecido.

-----Jorge Gaspar informou que os licenciados no Cartaxo constituem 8% da população total. --

-----Eugénia Correia informou que a DGESTE e os Agrupamentos estão a monitorizar esta questão relacionada com o COVID19. Para os Agrupamentos de escolas não tem sido fácil, houve esforço e parceria. Segundo dados, a parceria tem sido eficiente e eficaz entre agrupamentos, autarquias e pais. Há na realidade um momento de reflexão em relação à comunidade escolar e a sua importância. Houve um enorme esforço e o resultado foi positivo. Não se sabe o que irá acontecer no próximo ano letivo e estão a ser estudados diferentes cenários, o que se têm em cima da mesa é a rede escolar e profissional presencial, sendo que podem haver mudanças nas formas de trabalhar nas escolas. Tudo chega aos governantes e está a ser estudada a melhor forma para voltarmos à nova normalidade. -----

-----Nelson Paulino pediu mais atenção para aqueles que não têm voz e que são os mais prejudicados, ver soluções de outros países, as crianças são as que estão a sofrer mais.-----

-----Pedro Ribeiro, acrescentou que tem sentido da parte do Ministério da Educação abertura total para discutir com todos. Existem muitos pais que não querem que os filhos voltem à escola. As coisas têm corrido de tal maneira bem que não é por acaso que somos considerados um caso de sucesso. Ninguém tem a fórmula mágica, mas quando comparamos com os países que têm maior possibilidade temos sido um caso de sucesso. Os pais demoraram a perceber que existiam

condições seguras para os filhos regressarem as aulas presenciais e isso nota-se com o número de alunos que voltaram à escola no primeiro dia em que a escola reabriu comparativamente aos dias seguintes.

Ponto quatro

Análise sobre o Plano de Recuperação Económica e Social do Município do Cartaxo

-----Pedro Ribeiro informou que para este ponto da reunião era interessante a recolha de contributos. Existem um milhão e meio de euros para investir. Neste plano de recuperação estava inserido a requalificação da E.B. 2+3 de Pontével, e recorrerão ao milhão e meio e a outros programas aos quais já se candidataram. Dos 348 mil euros para realocar, 210 mil são para a E.B. 2+3 de Pontével e 102 mil euros para a E.B. 2+3 Marcelino Mesquita e para a nova sala do pré-escolar da EB1 José Tagarro do Cartaxo (85%) e 15% serão de fundos comunitários. O dinheiro que faltar para E.B. 2+3 de Pontével virá do plano de recuperação económica. Em relação à Escola Secundária, o projeto foi ontem aprovado: 92,5% são fundos que não são da Câmara Municipal do Cartaxo e 7,5% que são. As prioridades são: E.B. 2+3 de Pontével, E.B. 2+3 Marcelino Mesquita e sala jardim de infância E.B. 1 José Tagarro. -----

Ponto cinco

Outros Assuntos

-----Elvira Tristão deu a conhecer o serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE), e que já foi possível reforçar os técnicos que apoiaram os professores bibliotecários. Trabalha-se bastante na promoção da leitura. Permeabilidade da educação formal e não formal e convite aos professores e agrupamentos para a eventual colaboração nas várias residências artísticas do concelho, pois será uma mais-valia se tivessem participação no plano nacional das artes.-----

-----Carla Neves falou sobre o trabalho da EMIC e como tem sido tão importante. Nunca deixaram de existir acompanhamentos psicológicos e o nome e contacto da equipa estiveram/estão disponíveis a todos os pais e estiveram dispostas a esclarecer imensas dúvidas aos pais e a dar todo o apoio necessário. A área de informática do Município também acompanhou diariamente as necessidades que iam aparecendo. As atividades com a Escola

Secundária vão passar a acontecer todas as terças – “reencontro” – para falar sobre dúvidas e receios e para preparar um ano letivo o melhor possível.-----

-----Pedro Ribeiro informou que está a ser programado um conjunto de atividades de verão com o grupo EMIC (férias de verão) propostas para cenários de desconfinamento, ou se não existirem orientações para o acontecimento das atividades de forma presencial, serão encontradas outras soluções para que as mesmas não deixem de existir. Muitas crianças não irão ter a oportunidade de ter férias este ano e estas atividades estão a ser pensadas por esse mesmo motivo. -----

-----Pedro Nobre acrescentou que seria uma mais valia conjugar Desporto, Cultura e EMIC. ---

-----Pelas dezassete horas e cinquenta minutos, Pedro Ribeiro deu por encerrada mais uma reunião do Conselho Municipal de Educação e agradeceu a presença de todos. -----